



FATORES CONTRIBUINTES PARA A EVASÃO ESCOLAR ENTRE IDOSOS: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A TERCEIRA IDADE E A EDUCAÇÃO

*Vinicius Francisco Silva Carvalho*¹, *Raquel Garcia de Lima Sória*²

¹ Acadêmico do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, UNICESUMAR.. tvnih@gmail.com

² Mestre em Promoção da Saúde, Docente no curso de graduação em Psicologia na UNICESUMAR, Campus Maringá. psicologaraquelglima@gmail.com

RESUMO

O presente resumo busca identificar e analisar quais entraves levaram a terceira idade a recorrer à evasão escolar. Visa compreender e entender quais são os fatores contribuintes para a evasão escolar entre as gerações passadas e a nova geração que está por vir socialmente. Para a elaboração desta revisão bibliográfica foram retirados artigos das bases de dados SciElo, livros para identificar quais fatores contribuem para a evasão escolar entre a terceira idade, dados e estáticas geográficas retirados do site Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e matérias informativas de revistas voltadas ao público idoso. Com isso, os materiais levantados possuem o propósito em identificar tais fatores contribuintes entre os idosos que recorrem à evasão escolar por motivos pessoais. É imprescindível a discussão e debates de ideias sobre o tema voltado aos fatores contribuintes para a evasão escolar entre o grupo de pessoas idosas.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos; Desistência Escolar; Abandono Escolar.

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea observa-se o aumento do número de idosos que apresentam-se em situação de analfabetismo e analfabetismo funcional. Esse entrave mostra-se como um problema contemporâneo em estudar e analisar quais são os fatores contribuintes que levaram a terceira geração a desistir dos estudos ainda quando jovens. A falta de estudos impacta diretamente no cenário de vida desses sujeitos, os quais tiveram que ceder a própria educação para sobreviver ainda quando crianças ou jovens (SBGG, 2022).

A falta de estudos entre esses indivíduos impacta diretamente no cenário de vida atual dessa geração, assim impactando no cenário econômico, social, qualidade de vida e entre outras áreas da vida desses sujeitos que acabam sendo marginalizados e deixados à margem da sociedade pelo poder público (INSTITUTO AYRTON SENNA, 2023). Ademais, a alfabetização é primordial na vida desses cidadãos para a participação ativa e autônoma em sociedade que impactam no cenário político, social, econômico e outras áreas que requerem a alfabetização do sujeito para poder ter a sua voz e opiniões escutadas.

Em um estudo feito por Bernardo, Anjos e Pereira (2023), sobre as memórias narradas por idosos a respeito dos motivos que os levaram a desistir da escolarização evidenciam-se experiências de exclusão social, punições como métodos disciplinares rígidos, castigos físicos e desafios enfrentados na escola. Além disso, os autores apontam as dificuldades socioeconômicas de suas épocas, as quais geraram limitações na aquisição de materiais necessários para os estudos, refletindo em dificuldades de locomoção e acesso à educação. Essas problemáticas se mostraram como limitações



para as continuidades nos estudos desses idosos, reverberando em impactos em seus processos de autonomia.

Ademais, a falta de habilidades essenciais como leitura, interpretação de texto e escrita contribuem negativamente no contexto de vida desses indivíduo, segundo o Instituto de Geografia e Estatística (IBGE) existem 5,1 milhões de analfabetos em território brasileiro englobando pessoas com 60 anos ou mais no país, assim correspondendo que 14,9% da população de 60 anos mais são analfabetos, outrossim o impacto compromete o acesso à serviços básicos e essenciais para a sobrevivência humana como alimentação, educação, habitação, segurança e no gerenciamento de suas próprias e dentre outros serviços (Federman *et al.*, 2009). É preciso a tomada de medidas e estratégias para analisar e identificar quais são os fatores contribuintes (Smink; Franklin; Smink; Jay, 2001) para a desistência e omissão da educação da geração da terceira idade, assim trazendo programas educativos para a alfabetização desses indivíduos e a importância de combater e prevenir a evasão escolar nas futuras gerações.

Por isso, a respeito desse tema, torna-se interessante a investigação sobre as motivações que levaram os idosos a abandonarem os estudos, visto que a evasão escolar é um reflexo de exclusões históricas e estruturais da sociedade vividas por esses idosos, que na juventude, tiveram impedimentos para concluir seus processos de escolarização, devido diversos fatores sociais, econômicos, institucionais, culturais. A ausência de habilidades de escrita, leitura e interpretação de texto gera comprometimentos significativos no que diz respeito a suas autonomias.

Com o crescimento da população idosa no Brasil e o aumento da oferta de Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA), torna-se necessária a compreensão dos fatores que levaram a geração a abandonar os estudos no passado. Tendo esta compreensão, pode-se pensar em estratégias de permanência de idosos nos programas de educação e promoção de reparação de injustiças sociais, proporcionando dignidade e inclusão mesmo na velhice. Segundo Pontes e Azevedo (2022), o analfabetismo entre idosos em território nacional sucede através de um processo histórico brasileiro que sucede desde Brasil colônia, de forma análoga vem impactando negativamente no cenário social e econômico do sujeito não alfabetizado, mesmo que haja políticas públicas e diretrizes educativas prescritas em lei, mas não são executadas de forma análoga na sociedade, assim o artigo citado realça sobre como os idosos podem apresentar dificuldades em seguir o ritmo de aprendizagem da educação brasileira atual devido a idade e outros fatores.

Para melhor compreensão dessa problemática, definiu-se a seguinte questão norteadora: Quais fatores contribuíram para a evasão escolar entre idosos que não concluíram a educação básica na juventude? Com a finalidade de responder a esta pergunta, propõe-se como objetivo deste estudo buscar compreender os fatores históricos, sociais, econômicos e institucionais que contribuíram para a evasão escolar entre pessoas idosas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A elaboração desta revisão bibliográfica narrativa seguirá a definição de Gil (2002) sendo uma pesquisa baseada em conteúdos já existentes, tais como artigos científicos, dados e estáticas geográficas, revistas científicas e livros teóricos. A busca de artigos se baseará a partir de pesquisas nas bases de dados Scielo, Lilacs, Medline, Pubmed, Web of Science, dados geográficos retirados da plataforma Instituto Brasileiro de Geografia e



Estatística (IBGE), e informações retiradas da revista Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) e livros.

Os descritores utilizados para a busca foram “evasão escolar” AND “idosos”, “abandono escolar” AND “idoso”, “older adults” AND, “high school dropout”. O recorte temporal utilizado foi de 2002 até 2025, tendo em vista publicações no idioma português e inglês. Como critério de exclusão foram retirados de estudos assuntos que não correlacionaram com o tema principal do estudo. Os estudos serão filtrados em uma primeira etapa pela leitura de títulos e resumos, e após, serão lidos na íntegra com a finalidade de selecionar as informações que respondem a pergunta norteadora.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se encontrar por esse estudo, dados que indiquem os fatores que motivaram os idosos a desistirem de seus processos de escolarização, limitando seus aprendizados ainda quando jovens. Tais fatores podem incluir limitações das condições socioeconômicas, a necessidade de inserção precoce no mercado de trabalho, a limitação de políticas públicas educacionais inclusivas, a clareza de práticas pedagógicas punitivas e excludentes, e desafios quanto ao acesso à educação.

Através dos resultados obtidos possa-se encontrar os fatores que contribuem para esse entrave denominado como evasão escolar, assim propondo e promovendo medidas e estratégias que possam contribuir na resolução da evasão escolar em território brasileiro, ademais, fazendo com que as futuras gerações permaneçam com os estudos dentro do cenário educativo brasileiro e trazer a alfabetização para as gerações anteriores que tiveram que abrir mão da própria educação por motivos pessoais e que serão estudados e analisados durante realização deste material, com isso retraindo a evasão escolar e o analfabetismo na sociedade contemporânea.

Por fim, espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para com a produção de conhecimento a respeito das trajetórias educacionais da população idosa, além de subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas direcionadas à educação ao longo da vida, assim garantindo a inclusão e diversidade dentro do cenário educativo em território nacional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Confia-se que através desse estudo possa promover meios para erradicar os fatores contribuintes da evasão escolar e estratégias para alfabetizar a terceira geração e que foram obrigados a privar a própria educação por motivos pessoais e familiares. Ademais, adotar medidas e estratégias eficazes para solucionar esse entrave, impacta positivamente no cenário econômico, social e político do sujeito que não possui os estudos completos, assim garantindo para essa população alfabetização, inclusão dentro das escolas seguindo com as políticas e diretrizes públicas educativas e trazer consigo os recursos básicos e essenciais para a sua própria sobrevivência em sociedade, no qual em muitos casos são deixados à margem da sociedade pelo poder público, com isso retraindo todos esses benefícios prescritos em lei citados acima.

Segundo o educador e filósofo brasileiro, conhecido como Paulo Reglus Neves Freire citou em sua obra literária denominada Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa é dito, “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” (FREIRE, 1996, p. 47). A educação, quando bem utilizada dentro do contexto contemporâneo brasileiro,



carrega e traz consigo mudanças que impactam positivamente no cotidiano do sujeito, dentro do próprio contexto social, político e econômico. Com isso, espera-se que este estudo possa refletir uma base teórica que subsidie ações que promovam a educação e o conhecimento entre essa geração.

REFERÊNCIAS

ANALFABETISMO e a pessoa idosa: a realidade do país. **Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, s.d. Disponível em: <https://sbgg.org.br/analfabetismo-e-a-pessoa-idosa-a-realidade-do-pais/>.

BASE.DIGITAL; SENNA, I. A. Abandono escolar: entendendo as causas e buscando soluções. **Instituto Ayrton Senna**. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/abandono-escolar/>.

BERNARDO, R.; ANJOS, D. D. dos; PEREIRA, L. M. As memórias narradas por idosos sobre o tempo escolar. **Ensaio USF**, v. 1, n. 1, p. 247–256, 2017. DOI: <https://doi.org/10.24933/eusf.v1i1.21>.

BRASIL tem 9,1 milhões de analfabetos, segundo IBGE. **Gazeta do Povo**, 2025. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/brasil-tem-9-milhoes-de-analfabetos-segundo-ibge-confirma-as-taxas-por-estado>. Acesso em: 22 jul. 2025.

COSTA, O. S. da; GOUVEIA, L. B. Modelos de retenção de estudantes: abordagens e perspectivas. REAd – **Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)**, v. 24, n. 3, p. 155–182, set. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-2311.226.85489>.

FEDERMAN, A. D.; SANO, M.; WOLF, M. S.; SIU, A. L.; HALM, E. A. Health literacy and cognitive performance among older adults. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 58, n. 12, p. 2393–2400, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1532-5415.2009.02488.x>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PONTES, Ana Leide de Sousa; AZEVEDO, Gilson Xavier de. **A questão da alfabetização na terceira idade**. REEDUC, Universidade Estadual de Goiás (UEG), v. 8, n. 1, p. 225–241, jan./abr. 2022.

SMINK, Franklin; SMINK, Jay. **Estratégias para auxiliar o problema da evasão escolar**. 1. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2001.